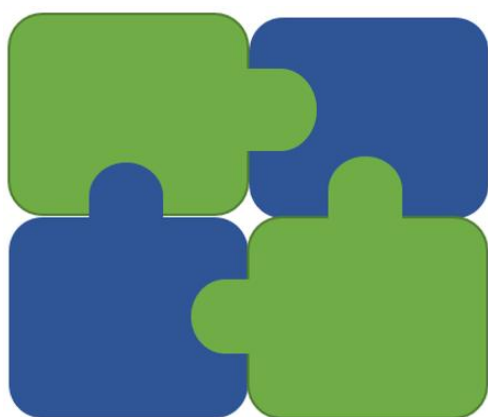




Mundo do trabalho

Circuito de Atividades

**Simone Silva Cruz Santos
Elenice Monte Alvarenga**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT

Produto Educacional

Simone Silva Cruz Santos
Elenice Monte Alvarenga

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

S237 Circuito de atividades como produto educacional [Atividades]. / Simone Silva Cruz Santos, Elenice Monte Alvarenga. - [Parnaíba-PI]: Instituto Federal do Piauí - [Programa de Pós- Graduação em Educação Profissional e Tecnológica- PROFEPT], 2023.

17 f.: il. color.

[Circuito de atividades] - Produto educacional da Dissertação

1. Educação Profissional e Tecnológica. 2. Circuito de atividades. 3. PROFEPT. 4. Egressos. I. Santos, Simone Silva Cruz. II. Alvarenga, Elenice Monte. III. Instituto Federal do Piauí (IFPI). IV. Programa de Pós- Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). V. Título.

CDD - 378

Apresentação

Prezado(a) leitor(a), nossa proposição de Produto Educacional (PE) apresenta algumas atividades que podem ser realizadas com alunos da Educação Profissional Tecnológica, a fim de informá-los quanto ao mundo do trabalho e as oportunidades de acesso ao ensino superior, baseando-se nas experiências de egressos, e sendo auxiliadas por profissionais das áreas de Psicologia e da Educação.

Esse Produto Educacional, do tipo evento, caracterizado como um Circuito de atividades, resultou de pesquisa realizada no período de 2021 a 2022, no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), que inclui-se na linha de pesquisa sobre Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica, sob o título “Formação técnica de nível médio, inserção no mundo do trabalho e ingresso no ensino superior: intervenção em Instituição Federal de Educação Profissional e Tecnológica”, realizado no IFPI *campus* Cocal.

O planejamento do Circuito de atividades fundamenta-se sob a visão de profissionais da educação, que compreendem que a formação dos sujeitos deve ser para além da conclusão do ensino médio, seja educação básica, ou profissional. Assim, compete também à instituição formadora a responsabilidade em conduzir os alunos, mostrando os caminhos e as oportunidades de acesso ao mercado de trabalho e ensino superior.

Dessa forma, serão apresentadas as etapas do Circuito de atividades, materializando a articulação entre a instituição formadora e o mundo do trabalho, com dinâmica de orientação vocacional e orientações sobre o ingresso no ensino superior.

Nesse viés, escola é o hábitat para o alcance de realizações profissionais, pré-existent, ou que irão nascer, e vale destacar que a motivação e o direcionamento dos professores formadores pode contribuir.

Fazendo parte da construção do conhecimento, o alunado mergulha no “mar de saberes”, e adquire experiências para elaborar respostas de questões-problema que surgirem na sua vida. Para tanto, não basta apenas crer que a educação transforma as vidas das pessoas, há uma necessidade viva em se fazer educação em prol da transformação de vidas. Entendemos que o resultado disso é a formação de pessoas capazes de terem acesso a uma vida profissional digna.

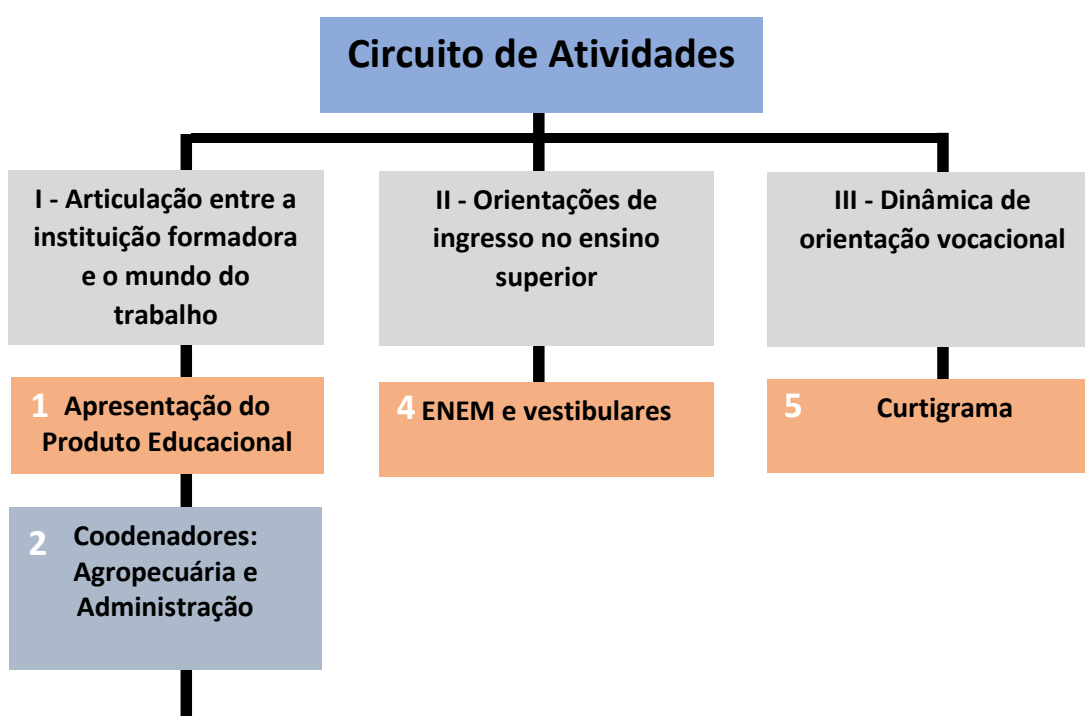
Esse Circuito de atividades fica disponível para uso e compartilhamento entre profissionais da educação, para contribuir com a formação dos sujeitos, quanto ao mundo do trabalho e acesso ao ensino superior.



Circuito de atividades

As ações que correspondem ao desenvolvimento do Produto Educacional, sob o título Circuito de Atividades sobre a formação para o Trabalho, encontram-se estruturadas da seguinte maneira:

- a) as atividades acontecem em dois momentos consecutivos: cada um destinado a uma área de curso técnico, com todos os alunos da 1ª série dos cursos técnicos em Agropecuária (71 alunos) e Administração (77 alunos);
- b) duração das atividades em cada momento: 5 horas diárias, sendo 1 hora destinada ao Curtograma;
- c) local onde as atividades foram realizadas: IFPI *campus* Cocal;
- d) em cada dia, as atividades dividem-se em três seções que incluem cinco etapas:





Para fins de melhor orientação da leitura deste Produto Educacional, cada momento está identificado por uma cor destaque:

1º DIA

Verde: Curso técnico em Agropecuária

2º DIA

Azul: Curso técnico em Administração

Já as etapas que se repetem nos dois momentos estão destacadas desta forma:

- ✓ 1ª Etapa
- ✓ 4ª Etapa
- ✓ 5ª Etapa



Circuito
de

ETAPAS DA 1ª SEÇÃO

1

Apresentação do Produto Educacional
O que são egressos?
Definição do Circuito de atividades

2

Apresentação do curso técnico em
Agropecuária

3

Participação do egresso técnico em
Agricultura

4

Ingresso no ensino superior

5

Aplicação da atividade Curtigrama

Agropecuária



ETAPAS DA 1ª SEÇÃO

1

Apresentação do Produto Educacional
O que são egressos?
Definição do Circuito de atividades

2

Apresentação do curso técnico em
Administração

3

Participação do egresso técnico em
Administração

4

Ingresso no ensino superior

5

Aplicação da atividade Curtigrama

Administração



PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional, Circuito de Atividades sobre a formação para o Trabalho, é apresentado aos participantes, que tratam-se de alunos da primeira série dos cursos técnicos articulados ao ensino médio na forma integrada das áreas Agropecuária e Administração. Na ocasião aborda-se a temática da pesquisa, realizada no âmbito do mestrado em educação ProfEPT:

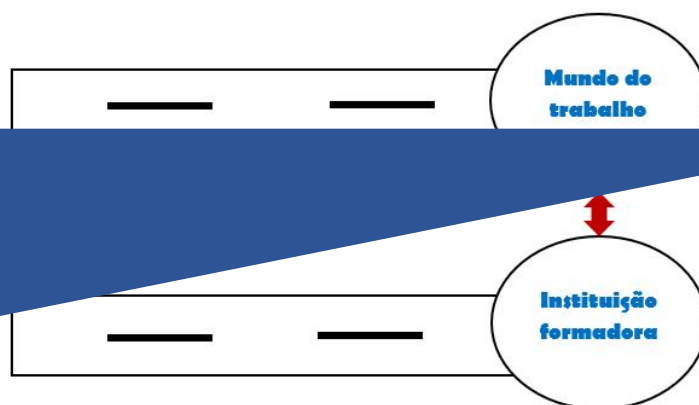
FORMAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO, INSERÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO E INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR: INTERVENÇÃO EM INSTITUIÇÃO FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Vale destacar a categoria do Produto Educacional criado, que, segundo a CAPES é:

Categoria do
Produto
Educativo

Evento organizado: ciclo de palestras, exposições científicas, olimpíadas, expedições, feiras e mostras científicas, atividades de divulgação científicas, dentre outras. (CAPES, 2019).

Outros aspectos apresentados aos discentes nessa etapa, referem-se ao processo de formação educativo, mostrando a importância da rede de ensino no processo de formação profissional, uma vez que ela pode orientar quanto ao mundo do trabalho, considerando a realidade social e pontecialidades regionais na qual a instituição e o aluno encontram-se inseridos.



EGRESSOS

Ainda seguindo a primeira etapa, definem-se egressos como sendo alunos que concluíram os estudos em uma determinada rede de ensino, e que comumente são conhecidos por ex-alunos. Estamos falando de pessoas que podem ser vistas como “espelhos” da instituição de ensino da qual fizeram parte. A pesquisa Nacional de Egressos dos Cursos Técnicos da Rede Federal de Educação Profissional apresenta a seguinte definição: “egresso é o aluno que efetivamente concluiu os estudos regulares, estágios e outras atividades previstas no plano de curso e está apto a receber ou já recebeu o diploma” (MEC, 2015a).

Esses sujeitos, retornam à instituição de ensino onde se formaram técnicos, e compartilham com os atuais alunos suas experiências, enquanto discentes, abordando o espaço que ocupam hoje no mundo do trabalho e sobre os estudos vigentes.



CIRCUITO DE ATIVIDADES



APRESENTAÇÃO DOS CURSOS

**1º DIA: TÉCNICO EM
AGROPECUÁRIA**

**2º DIA: TÉCNICO EM
ADMINISTRAÇÃO**

Nessa terceira etapa, houve a participação de profissionais das referidas áreas, os coordenadores dos cursos. Dialogando com os alunos ingressantes sobre as seguintes informações:

Sobre a área do curso: contemplando a matriz curricular

Mercado de trabalho: Potencialidades locais e regionais

Exercício da profissão: salários e prosseguimento dos estudos na área

Estágios e atividades práticas na área

Empreendedorismo

Seguindo-se a essa etapa, tem-se a dinâmica de orientação vocacional, com aplicação do Curtigrama, dirigido pela mestrande e um profissional da área de Psicologia do *campus*.

Finaliza-se com as orientações sobre o acesso ao ensino superior em instituições públicas, das vagas ofertadas pelos IFs por meio dos vestibulares, destacando-se os cursos superiores do IFPI *campus* Cocal. Outras orientações também foram de grande valia para esse momento, sobre Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) e Programa Universidade Para Todos (ProUNI).

A orientação que educadores e escola oferecem aos discentes é fundamental a trajetória de escolhas profissionais, que é vivenciada, construída e consolidada no ambiente de formação. Nesse viés, Ramos (2008) diz que:

...que o sujeito se
...lógica desse mesmo mercado

Os egressos partipam do Circuito de atividades, contribuindo com a formação dos atuais alunos, dos cursos nos quais eles possuem a mesma formação. Assim, foram realizadas as seguintes abordagens pelos egressos por ambas as áreas:

1. Aproveitamento das disciplinas da base técnica para atuação no mercado de trabalho.
2. Participação de momentos relativos às aulas práticas.
3. Participação em eventos referentes à área técnica.
4. Relatos de experiências no mercado de trabalho e ensino superior.

INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR

Nesta etapa, aborda-se a temática ensino superior, com enfoque no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). E que por meio da inscrição feita no exame tem-se os seguintes acessos:

- ✓ Sistema de Seleção Unificada (SISU);
- ✓ Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES);
- ✓ Programa Universidade para Todos (proUNI).



Ainda nessa ação, destaca-se:

Realizar a prova;

- ✓ Local de realização da inscrição;
- ✓ Estrutura da prova, com as áreas que fazem parte dessa avaliação e o número de questões.

Outro destaque desta ação são as instituições que realizam seu próprio vestibular, dentre elas os IFs, com ênfase no IFPI *campus* Cocal.



CURTIGRAMA

Durante esta ação ocorreu a dinâmica sobre orientação vocacional e a utilização da atividade relativa ao Curtigrama, com o suporte da Psicóloga do IFPI *campus* Cocal.

Para esclarecer a atividade sugere-se explicar um exemplo do Curtigrama respondido.

VAMOS AO EXEMPLO?

Curtigrama de Maria

Profissões de interesse: História; Sistema de Informação; Game Designer e Medicina.

1. O que eu gosto e faria profissionalmente?	2. O que eu gosto, mas não faria profissionalmente?
Estudar eventos históricos Criar softwares Ajudar pessoas Resolver problemas lógicos	Jogar games eletrônicos Ensinar pessoas Ser maratonista

3. O que eu não gosto, mas faria profissionalmente?	4. O que eu não gosto, e não faria profissionalmente?
Trabalhar em equipe Montagem e manutenção de computadores	Desenhar Escrever roteiros e histórias Lidar com plateias ou grandes grupos de pessoas Trabalhar com crianças ou adolescentes

Diante das informações que Maria escreveu, foi feita a seguinte indagação:

QUAIS DAS PROFISSÕES LISTADAS PODE SE IDENTIFICAR COM AS ANOTAÇÕES DE MARIA?

Identificou-se, assim, que poderia estar entre Sistema de Informação e Game Designer.

CURTIGRAMA

GOSTO E FARIA



GOSTO, MAS NÃO FARIA



NÃO GOSTO, MAS FARIA



NÃO GOSTO E NÃO FARIA



Profissões de interesse: _____

